

MOTELX



14ª EDIÇÃO

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA DE
TERROR DE LISBOA

7 — 14
SET 2020

motelx.org

DOSSIER DE IMPRENSA
(ANTEVISÃO)

Primeiras Novidades da Programação,
Filmes e Eventos

ÍNDICE



I. INTRODUÇÃO	3
II. CONCEITO VISUAL E SPOT PROMOCIONAL	4
III. APOIOS E PARCERIAS	6
IV. PRIMEIROS TÍTULOS: LONGAS METRAGENS	7
V. PESADELO AMERICANO: O RACISMO E O CINEMA DE TERROR	10
VI. QUARTO PERDIDO: PEDRO COSTA - FILMAR AS TREVAS	13
VII. PROGRAMAÇÃO ESPECIAL: CURTAS EXPERIMENTAIS DE TERROR	14
VIII. CURTAS INTERNACIONAIS	15
IX. LOBO MAU	19
X. WARM-UP	20
XI. EQUIPA	21

CONTACTO

Assessora de Imprensa

Inês Rodrigues Correia

T: 915 737 044

press@motelx.org

1. INTRODUÇÃO

Quando em 2019 anunciámos a programação da 13.^a edição sob a égide do fim do mundo iminente, consequência da crise ambiental, estávamos longe de imaginar um ano como este. 2020 parece tirado de um filme de género, e o caos em que lançou o planeta está longe de uma resolução. Com festivais de cinema a serem cancelados pelo mundo fora, incluindo o prestigiado Festival de Cannes e grande parte dos eventos colegas do MOTELX na Méliès International Festivals Federation, podemos adiantar que a grande novidade deste ano é que o MOTELX irá acontecer no Cinema São Jorge em Setembro, como é costume! No entanto, alguns ajustes terão de ser feitos para acomodar as directrizes da Direcção Geral de Saúde e para todos juntos seguirmos as novas regras, sem com isso sacrificar a intensidade da experiência MOTELX. Assim sendo, o festival conta este ano com mais dois dias, para que o público possa desfrutar do máximo de sessões em total conforto e segurança.

Quanto aos primeiros títulos a anunciar para esta edição, apraz-nos assinalar um número cada vez maior de filmes de terror femininos, algo pelo qual o festival se tem batido. Podemos desde já destacar 5 longas-metragens de realizadoras e 5 de realizadores. Esta pequena amostra será exponenciada na programação final, que contará este ano com um número recorde de filmes de terror feitos por mulheres. Desta primeira vaga de terror feminino, destaque para os catárticos “Relic” da australiana Natalie Erika James e “Saint Maud” da britânica Rose Glass, ambos com a doença mental como pano de fundo. Da selecção oficial do último Festival de Berlim exibiremos o argentino “The Intruder” de Natalia Meta e o germânico “The Trouble with Being Born” de Sandra Wollner. Do contingente masculino sobressaem o muito elogiado “First Love” do inclassificável Takashi Miike e o futuro *cult movie* “Butt Boy”, uma comédia/drama/thriller acerca de temas que o título deixa antever e “Scream, Queen! My Nightmare on Elm Street”, documentário sobre a primeira Scream Queen masculina Mark Patton, protagonista de “A Nightmare on Elm Street 2: Freddy’s Revenge” convertido actualmente num clássico do cinema LGBT.

Um dos maiores destaques desta edição é uma retrospectiva intitulada “Pesadelo Americano: Racismo e o Cinema de Terror” focada na ilustração do racismo no cinema de terror norte-americano. O terror é um género importantíssimo na representação da comunidade afro-americana, porque foi no clássico de George Romero “The Night of the Living Dead” que pela primeira vez se pode ver um actor negro (Duane Jones) como protagonista principal de um filme no ano de 1968. Por isso, torna-se imperativo revisitar os filmes que tiveram a problemática do racismo sistémico no centro da sua narrativa e acrescentar diferentes visões para a discussão que decorre e é absolutamente central para a história da nossa civilização.

O Quarto Perdido deste ano é dedicado ao maior cineasta português da actualidade, Pedro Costa, vencedor da última edição do Festival de Locarno com “Vitalina Varela”. Trata-se de um cineasta muito referencial, principalmente de cinema fantástico clássico como o expressionismo germânico ou o cinema série B de Val Lewton e Jacques Tourneur. Propomos a exibição de dois filmes representativos do cinema negro do cineasta português num programa especial denominado “Pedro Costa – Filmar as Trevas”.

Uma das novidades da programação deste ano é a criação de um espaço para o cinema experimental, neste caso no formato curta-metragem, com a exibição de filmes de cineastas como Bertrand Mandico ou Michael Arcos.

De 3 a 5 de Setembro, regressam os eventos de Warm-Up no fim-de-semana que antecede o festival. O Convento São Pedro de Alcântara é palco de uma performance que junta o MC Papillon e o ilustrador António Jorge Gonçalves numa adaptação de um conto de Gonçalo M. Tavares, “A Mulher-Sem-Cabeça”. Segue-se “Um Jantar Muito Original” a partir de um conto homónimo de Alexander Search, um heterónimo de Fernando Pessoa, por ele próprio definido como «um habitante do inferno», e que conta com a supervisão artística de Albano Jerónimo. Este aquecimento termina com a habitual sessão de cinema ao ar livre no Largo Trindade Coelho.

II.

CONCEITO VISUAL E SPOT PROMOCIONAL

No seguimento da campanha do ano anterior, um excerto de um hipotético filme que vive da linguagem corporal como forma de expressão artística e cultural.

Este ano não queremos provar que há narrativas tão poderosas que não precisam de início nem fim. Queremos, sim, pôr o dedo na ferida de algo mais essencial - que o Mal anda de mãos dadas com o Belo. Os dois fazem par numa dança elegante que nos fascina e atrai.





Produtora: Playground

Com a participação da bailarina
Almudena Maldonado

Direcção Criativa, Realização e
Fotografia: **Rui Vieira**

Director de Fotografia: **Leandro Ferrão**

Direcção de Arte: **Pedro Maia**

Copywriter: **João Marques da Silva**

Produção Executiva: **Alexandra Dias**

Produtor: **João Abreu**

1.ª Assist. Imagem: **Selma Lopes**

2.º Assist. Imagem: **Ricardo Lameiras**

Video Assist: **Afonso Marmelo**

Make-up & Caracterização: **OldSkull FX**
- **João Rapaz, Rodrigo Pereira, Catarina Santiago**

Chefe Maquinista: **David Valente**

Pós-produtor: **Ricardo Montez**

Pós-produção Imagem: **Lightfilm**

Edição: **Marco Miguel**

Grade: **Paulo Inês**

Pós-produção Áudio: **Dizplay**

Música Original: **Fred Ferreira**

Behind The Scenes: **Ana Lia Martins**

Com o apoio da **Planar, Escola de Dança do Conservatório Nacional, STP Audiovisuais, Lightfilm, Dizplay e Mr. Frank.**

**PLAY
GROUND**
Full Service
Production Co.

EDCN
ESCOLA ARTÍSTICA DE DANÇA
CONSERVATÓRIO NACIONAL

NETCAST
casting production

OLDSKULL FX

wecareforyourpicture
www.planar.pt

NÚCLEO

DIZPLAY
SOUND LAB

**GRUPO
NOVA
IMAGEM**





APOIOS E PARCERIAS

No MOTELX fenómenos incompreensíveis são presença habitual. Por isso, não poderíamos deixar de organizar a 14.^a edição e incluir o ano da pandemia da Covid 19 na nossa História.

Colocamos máscaras e desinfetante, e convidamos público, parceiros e patrocinadores a diminuir o “distanciamento cultural” em Setembro.

É um privilégio enorme poder contar, a cada ano, com as muitas entidades, públicas e privadas, cujo apoio e cumplicidade têm permitido o crescimento do MOTELX. O Festival é, sem dúvida, uma marca que não pode ser já dissociada da relevância e importância da oferta cultural de Lisboa e do país.

Voltamos com uma programação de topo e momentos inesquecíveis com iniciativas que se estendem actualmente a alguns dos espaços mais emblemáticos da cidade de Lisboa.

Um dos nossos primeiros agradecimentos vai, assim, para a **Câmara Municipal de Lisboa**, Parceira Estratégica do evento desde o primeiro momento, acreditando que é a diversidade e unicidade do MOTELX que faz com que seja um dos eventos mais aguardados e de maior êxito na cidade. Também casa-mãe e protectores deste projecto único são a **EGEAC** e o **Cinema São Jorge**, nosso co-produtor. Eles são a nossa casa desde a primeira edição e nós retribuimos o apoio incondicional com essa casa cheia todos os anos. Tem sido um percurso cada vez mais gratificante a relação com o **ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual**, que reconhece a necessidade absoluta de apoiar em Portugal um evento de cinema de género. E incluem-se nesta lista de agradecimentos outros parceiros indispensáveis como o **Turismo de Lisboa**, ou a **Junta de Freguesia de Santo António**, entidades que têm contribuído para que todas as peças se encaixem para esta celebração anual do cinema de terror.

O **Ministério da Cultura** atribuiu há muito ao MOTELX o estatuto de Evento de Interesse Cultural e a esse outro estatuto se juntou este ano – o de Utilidade Pública. Reconhecimentos que agradecemos e honramos com o trabalho, empenho e compromisso na organização de cada edição. Ao nosso lado continua também, e como Parceira de programação, a **Cinemateca Portuguesa**, que nos permite, a cada ano, provar que as descobertas incríveis do cinema de terror em Português são tesouros valiosos e que têm ditado o êxito da nossa secção Quarto Perdido.

Construímos o Festival com um misto de parcerias – as de longa data, a quem tanto devemos por termos conseguido chegar à 14.^a edição com um festival de qualidade e impacto únicos. Mas também com novos cúmplices que, atentos ao crescimento do MOTELX, resolvem fazer parte da família do terror. Apenas com a participação de todos o Festival se tem conseguido superar, a cada edição, ao longo destes 14 anos.

Este ano, como principais patrocinadores temos um desses novos cúmplices – a **Seaside**, que pela primeira vez aposta na grande festa do cinema que é o MOTELX e se junta aos veteranos **Hotéis Belver** e **TV Cine**. Um agradecimento muito especial à **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** que nas últimas edições têm permitido ao Festival ser um espaço de criatividade, reconhecimento e estímulo do talento nacional num cruzamento incrível de várias artes. Estejam atentos a mais um inesquecível Warm-up do MOTELX.

Continuam parceiros do Festival a **Rádio SBSR** como media partner, o **Shortcutz Lisboa**, a **QuickCom** continua a avaliar o retorno mediático de todo o evento e a **Intercampus** que todos os anos nos permite analisar o tipo de público e o importantíssimo feedback geral do Festival. Na 14.^a edição continuamos a contar com a **Rub-a-Duckie** que garante os melhores petiscos de terror ou ainda, os nossos parceiros tecnológicos como a **Pixel Bunker** e o seu laboratório vídeo ou a **PTisp** que aloja o nosso site e permite os melhores acessos.

E o que foi novidade o ano passado transformou-se na consolidação de uma parceria com a **Playground** a definir, pelo segundo ano, a imagem oficial e o spot do MOTELX. Muito rasgo e boa energia trouxe este parceiro. Um complemento que veio enriquecer a identidade visual que a **BY** tem incansavelmente trabalhado desde o primeiro momento deste Festival.

Terminamos como começamos – de olhos postos na pandemia, ou melhor, de mãos postas na pandemia. E muito desinfetadas. Como parceiros **Evento Seguro** do MOTELX 2020 temos o prazer de contar com o apoio de **A Loja do Saco**, a **Medical Import** e a **Segurança Máxima**. Um grande bem-haja a quem nos vai permitir ter um evento onde os vírus, a aparecerem, que seja só no ecrã.

É o arranque MOTELX 2020.
Até já.

IV.

PRIMEIROS TÍTULOS: LONGAS METRAGENS



BUTT BOY

[EUA, 2019, 80']

Chip Gutchel, um técnico informático entediado, sente-se despertar durante um exame à próstata. O que começa como um inofensivo toque rectal, cedo se transforma numa adição descontrolada. Chip acaba por afogar os seus desejos nos Alcoólicos Anónimos e tenta seguir a sua vida. Anos mais tarde, torna-se responsável por Russell Fox, um detetive que tenta manter-se sóbrio. Russell é encarregue de investigar um desaparecimento no escritório onde Chip trabalha e começa a desconfiar que a adição de Chip talvez não seja a bebida mas algo muito mais sinistro e inexplicável. Escrito, realizado e protagonizado por Tyler Cornack, "Butt Boy" é um daqueles objectos inclassificáveis em rota para se converter num fenómeno de culto, principalmente depois da sua estreia no Fantastic Fest.

Realização Tyler Cornack **Argumento** Tyler Cornack, Ryan Koch **Produção** Ryan Koch, Brian Wolfe **Elenco** Tyler Rice, Tyler Cornack, Shelby Dash **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Epic Pictures Group pr@epic-pictures.com



DARKNESS

[Itália, 2019, 98']

Stella, uma rapariga de dezassete anos, mora com o pai e as suas duas irmãs mais novas, Luce e Aria, numa casa isolada e fechada ao mundo exterior. Num mundo pós-apocalíptico, o pai é o único que pode sair para o exterior porque só os homens mais fortes aguentam a luz do sol, que se tornou demasiado forte e dizimou grande parte da população. Mas há algo na história do pai que Stella não acredita... Sob a capa de *thriller* pós-apocalíptico, a estreia de Emanuela Rossi nas longas-metragens é essencialmente um olhar feminino sobre a cativação, o abuso familiar e a libertação.

Realização Emanuela Rossi **Argumento** Emanuela Rossi, Claudio Corbucci **Produção** Claudio Corbucci **Elenco** Denise Tantucci, Valerio Binasco, Gaia Bocci **Língua** Italiano **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Intramovies micaela@intramovies.com



FIRST LOVE

[Japão, 2019, 108']

Depois de sair com más notícias de uma visita ao médico, o jovem pugilista Leo cruza-se com Mônica, uma *call girl* viciada em drogas e obrigada a trabalhar para a *yakuza* para pagar as dívidas do pai. A piorar a situação, ao longo da noite, os dois irão ser obrigados a lutar pela vida, contra uma tríade chinesa, policiais corruptos e assassinos. Takashi Miike, o prolífico realizador japonês, e um dos maiores favoritos dos festivais de cinema de gênero desde meados da década de 1990, volta ao estilo hiperbólico que o tornou famoso, com uma mistura explosiva de drogas, sangue e gore, humor negro e, claro, amor. Tendo estreado na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, esta será, aparentemente, a 104.ª longa-metragem do realizador.

Realização Takashi Miike **Argumento** Masaru Nakamura **Produção** Jeremy Thomas **Elenco** Masataka Kubota, Nao Omori, Shota Sometani **Língua** Japonês **Legendas** Português, Inglês **Vendas** The Festival Agency info@thefestivalagency.com **Distribuição** Alambique geral@alambique.pt



LA LLORONA

[Guatemala, França, 2019, 97']

Enrique Monteverde, um general acusado de genocídio na Guatemala é absolvido em julgamento, deixando o povo revoltado. É então que o espírito de La Llorona surge vagueando entre os vivos, para concretizar a vingança que o julgamento não conseguiu fazer. Uma história de terror e fantasia, que parte do conto do folclore da América Latina “*A mulher que chora*” para criar uma metáfora urgente da história recente da Guatemala e das suas feridas políticas que ainda não sararam. “La Llorona” estreou nos Venice Days do Festival de Veneza de 2019 e esteve nas últimas edições do Festival de Toronto e de Sundance.

Realização Jayro Bustamante **Argumento** Jayro Bustamante, Lisandro Sánchez **Produção** Jayro Bustamante, Gustavo Matheu, Georges Renand **Elenco** María Mercedes Coroy, Sabrina De La Hoz, Julio Díaz **Língua** Espanhol **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Film Factory manon@filmfactory.es



THE INTRUDER *El Prófugo*

[Argentina, México, 2020, 90']

Inés trabalha como atriz de dobragens e canta num coro em Buenos Aires. Durante uma viagem idílica, ela sofre um episódio traumático do qual não consegue recuperar. Sofre com problemas de sono e experiência pesadelos muito vívidos ao mesmo tempo que estranhos sons começam a emergir de dentro dela. Acordada, Inés sente-se subitamente cercada de pessoas que parecem provir dos seus sonhos. Adaptado livremente do romance de culto argentino “*El Mal Menor*” de C.E. Feiling, a segunda longa-metragem da realizadora Natalia Meta evoca o *thriller* psicológico feminino de filmes como “*Black Swan*” e as misteriosas tapeçarias sonoras de “*Berberian Sound Studio*”. Estreado no último Festival de Berlim, “*The Intruder*” atesta a versatilidade do cinema de gênero contemporâneo argentino.

Realização Natalia Meta **Argumento** Natalia Meta **Produção** Rei Cine, Picnic Producciones, Barraca Producciones **Elenco** Érica Rivas, Nahuel Pérez Biscayart, Cecilia Roth **Língua** Espanhol **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Film Factory manon@filmfactory.es



RELIC

[Austrália, EUA, 2019, 89']

Quando Edna, a matriarca idosa e viúva da família, desaparece, a sua filha Kay e a neta Sam viajam para a remota casa de família para procurá-la. Edna reaparece misteriosamente da mesma forma como desapareceu, mas vem diferente. Algo a acompanha. “Relic”, estreado no Festival de Sundance, é a primeira obra cinematográfica da escritora Natalie Erika James. Comparado pela crítica a “*The Babadook*” e “*Hereditary*”, este é um filme de terror alegórico que explora a demência e o sofrimento que esta provoca nos entes mais próximos.

Realização Natalie Erika James **Argumento** Natalie Erika James, Christian White **Produção** Joe Russo, Anthony Russo, Mike Larocca **Elenco** Robyn Nevin, Emily Mortimer, Bella Heathcote **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Carver Films roscoe@carverfilms.com



SAINT MAUD

[Reino Unido, 2019, 83']

A enfermeira Maud é encarregue de cuidar de Amanda, uma bailarina famosa fragilizada pela doença e confinada na sua mansão isolada. Amanda sente-se intrigada pela religiosidade da jovem enfermeira, mas Maud não é aquilo que aparenta. É atormentada por um violento segredo do seu passado e por mensagens extáticas que ela acredita virem directamente de Deus. À medida que a sua noção do real se desfaz, os cuidados de Maud convertem-se numa missão mortífera para salvar a alma de Amanda, custe o que custar. Rose Glass estreia-se nas longas com este filme, uma visão original e corajosa em torno da relação entre fé e loucura. "Saint Maud" estreou nas meias-noites do festival de Toronto, onde foi adquirido pela A24, o estúdio que nos deu "The Witch" e "Midsommar".

Realização Rose Glass **Argumento** Rose Glass **Produção** Mary Burke, Sam Lavender, Daniel Battsek **Elenco** Jennifer Ehle, Morfydd Clark **Língua** Inglês **Legendas** Português **Distribuição** Big Pictures 2 Films marketing@bigpicture.pt



SANZARU

[EUA, 2020, 100']

Evelyn, uma jovem enfermeira filipina, vive numa casa isolada enquanto toma conta de Dena, a matriarca idosa de uma família do Texas. À medida que o estado de demência de Dena piora, Evelyn começa a sentir algo ameaçador à espreita atrás das paredes. Será a casa um canal de passagem para forças sobrenaturais ou estará ela apenas a ouvir coisas? A paranóia de Evelyn incita-a a descobrir o passado terrível da sua patroa, contudo essa curiosidade terá um preço a pagar. Sanzaru é um conto gótico, uma viagem até ao coração de uma casa assombrada. Uma casa assombrada, tanto pela morte quanto por segredos.

Realização Xia Magnus **Argumento** Xia Magnus **Produção** Alyssa Polk, Anthony Pedone, Kenny Riches **Elenco** Aina Dumlao, Justin Arnold, Jayne Taini **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Alameda Entertainment bryan@alameda-entertainment.com



SCREAM, QUEEN! MY NIGHTMARE ON ELM STREET

[EUA, 2019, 100']

"Scream, Queen! My Nightmare on Elm Street" "põe os pontos nos is" acerca da controversa sequência de "A Nightmare on Elm Street", que destruiu a carreira de actor de Mark Patton, quando esta ainda estava prestes a começar. Apreciado com carinho pelos fãs, "Freddy's Revenge", o segundo filme da série, continha um elaborado subtexto gay que dizimou a hipótese do actor em arranjar futuros papéis. Em "Scream, Queen! My Nightmare on Elm Street", Mark Patton finalmente contra-ataca. O documentário segue Patton nas convenções de Terror, durante a *tour* comemorativa do 30.º aniversário do filme, enquanto o actor tenta fazer as pazes com o seu passado e abraçar o seu legado de primeiro "scream queen" masculino.

Realização Roman Chimienti, Tyler Jensen **Argumento** Michael Beard, Clint Catalyst **Produção** Roman Chimienti **Elenco** Mark Patton, Robert Englund, Robert Rusler **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** The Film Collaborative jeffrey@thefilmcollaborative.org



THE TROUBLE WITH BEING BORN

[Áustria, Alemanha, 2020, 94']

Elli é um andróide e vive com um homem a quem chama de pai. Juntos, passam o Verão. Elli compartilha as memórias do pai ou qualquer outra coisa para a qual tenha sido programada. Memórias que significam tudo para ele, mas nada para ela. No entanto, uma noite, ela foge para a floresta atrás de um eco esmorecido. Vencedor do Prémio Especial do Júri (Secção Encontros) no Festival de Berlim, este filme realizado por Sandra Wollner, é uma obra de *sci-fi* desconcertante e uma abordagem original à relação fracturante entre a tecnologia e a natureza humana. A história de uma máquina e os fantasmas que todos carregamos dentro de nós.

Realização Sandra Wollner **Argumento** Sandra Wollner, Roderick Warich **Produção** Lixi Frank, David Bohun, Andi G Hess **Elenco** Lena Watson, Dominik Warta, Ingrid Burkhard **Língua** Alemão **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Cercamon dorian@cercamon.biz

V.

PESADELO AMERICANO: O RACISMO E O CINEMA DE TERROR

***“We don’t see any
American dream,
We’ve experienced only
the American nightmare.”***

- Malcolm X -

Por vezes há filmes que estreiam no momento perfeito. “Get Out” de Jordan Peele chegou às salas exactamente no mês da passagem de testemunho de Barack Obama para Donald Trump, o presidente que iria comprovar a teoria central do filme: a falácia da era pós-racial. Este tipo de presciência cinematográfica já havia acontecido antes, num dos filmes seminais do terror moderno, “Night of the Living Dead”, lançado no ano quente de 1968. A obra-prima de George Romero tinha pela primeira vez na história do cinema norte-americano um protagonista negro, apesar de ter sido escrito inicialmente tendo em conta um actor branco. Esta simples mudança permitia que o final em que Ben é ‘confundido’ com os mortos-vivos e morto por uma milícia branca, evocasse o assassinato de Martin Luther King, ocorrido pouco depois do fim das filmagens.

O desenlace de “Night of the Living Dead” era particularmente desesperante e não fazia mais do que testemunhar a condição da comunidade negra nos EUA daquela época. Jordan Peele, tendo isso em mente, optou por um final “ficcional” para o seu “Get Out”, isto é, o protagonista salva-se sem ser morto ou preso. Neste caso, a ficção permitiu corrigir o real, na esperança de que essas duas categorias se pudessem inverter neste lado do espelho. Infelizmente, no mundo real não houve ficção que salvasse George Floyd (e muitos outros) – o vídeo da sua detenção, ou melhor do seu homicídio, é o mais terrível dos filmes de terror.

Este ciclo pretende através do género mostrar um “filme” diferente daquele a que estamos habituados a ver, tal como fez Peele. Trata-se de uma selecção de sete filmes de terror cujo tema principal é a questão racial nos EUA e, ao contrário do que se poderia supor, neste género é possível acordar deste “pesadelo americano”. Do idealismo de “The Intruder” à análise crítica de “Ganja & Hess” e “White Dog”; da catarse de “The People Under the Stairs” e “Tales from the Hood” ao épico “Candyman” terminando no pragmático “Get Out”, todos eles são precursores cinematográficos do movimento “Black Lives Matter”.



THE INTRUDER

[EUA, 1962, 84']

Início dos anos 60. O agitador racista Adam Crane chega à localidade sulista de Caxton com o intuito de incitar a revolta violenta da população branca local contra a recente lei de integração da minoria negra nas escolas. Trata-se do projecto mais pessoal de Corman, totalmente autofinanciado e filmado em terras sulistas para obter um efeito mais realista. Como protagonista está o estreado William Shatner no papel do mefistofélico Crane. Os restantes papéis são desempenhados por gente da terra que assim que se aperceberam do tema do filme tentaram expulsar Corman e a sua equipa. Trata-se do filme de Corman mais elogiado pela crítica, exibido em Veneza e Cannes, tendo sido, no entanto, o único falhanço de bilheteira do lendário produtor.

Realização Roger Corman **Argumento** Charles Beaumont **Produção** Roger Corman, Gene Corman **Elenco** William Shatner, Frank Maxwell, Beverly Lunsford **Língua** Inglês **Legendas** Português, Inglês **Vendas** New Horizons Pictures germaines@newhorizonspix.com



WHITE DOG

[EUA, 1982, 90']

Julie Sawyer, uma jovem atriz, encontra um cão branco ferido na estrada e resolve adoptá-lo. No entanto, o comportamento imprevisível do animal fá-la descobrir que se trata de um cão treinado para atacar pessoas negras. Keys, um tratador de animais negro, convence Julie a não o abater e a deixá-lo tentar algo quase impossível, reeducar o animal. Adaptado de um romance de Romain Gray, "White Dog" foi inicialmente oferecido a Roman Polansky, mas acabou nas mãos do veterano Fuller que em vez de um "Jaws on Paws" que os produtores desejavam, transformou uma simples metáfora num contundente ataque ao racismo nos EUA, centrando-se na seguinte questão: pode o racismo ser curado? A banda sonora ficou a cargo do recém-desaparecido Ennio Morricone.

Realização Samuel Fuller **Argumento** Samuel Fuller, Curtis Hanson **Produção** Jon Davison **Elenco** Kristy McNichol, Paul Winfield, Burl Ives **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Park Circus info@parkcircus.com



GANJA & HESS

[EUA, 1973, 110']

O único filme realizado pelo actor e dramaturgo Bill Gunn tem Duane Jones (o Ben de "Night of the Living Dead") no papel do Dr Hess Green, um antropólogo, que após ter sido esfaqueado com uma lâmina ancestral, desenvolve uma insaciável sede por sangue. Apesar de o filme ter sido produzido como se tratasse de um filme Blaxploitation, o resultado final é mais um ensaio em torno da ideia de apagamento de uma identidade cultural. Vencedor da semana da crítica em Cannes, foi remontado numa versão mais curta à revelia de Bill Gunn e estreado com o título "Blood Couple". A visão original de Gunn quase desapareceu e é actualmente reverenciada por realizadores como Spike Lee que o refez em 2014 com o título "Da Sweet Blood of Jesus".

Realização Bill Gunn **Argumento** Bill Gunn **Produção** Chiz Schultz, Jack Jordan, Quentin Kelly **Elenco** Marlene Clark, Duane Jones, Bill Gunn **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Kino Lorber contact@kinolorber.com



THE PEOPLE UNDER THE STAIRS

[EUA, 1991, 102']

Fool, um jovem afro-americano, invade a casa dos abastados proprietários que despejaram a sua família de um bairro social. Reza a lenda que guardam uma fortuna em moedas de ouro, mas o que Fool descobre é uma câmara de horrores presidida por um sinistro casal que mantém aprisionadas bizarras criaturas debaixo das escadas. Comédia negra em que Craven satiriza o conservadorismo dos anos Reagan através de uma casa que para ele representa "toda a sociedade norte-americana" e em que "as pessoas debaixo da escada" são consequência das desigualdades sociais acentuadas nos anos 80. O tom satírico e quase grotesco mostra um Craven mais perto dos seus clássicos "Last House on the Left" e "The Hills Have Eyes" do que dos seus *teen slashers*.

Realização Wes Craven **Argumento** Wes Craven **Produção** Marianne Maddalena, Stuart M. Besser **Elenco** Brandon Quintin Adams, Everett McGill, Wendy Robie **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Park Circus info@parkcircus.com



CANDYMAN

[EUA, Reino Unido, 1992, 96']

Helen Lyle, uma estudante interessada em mitos urbanos, toma conhecimento de Candyman - um assassino em série com um gancho em lugar de mão, que se convoca dizendo o seu nome cinco vezes defronte de um espelho. Helen resolve visitar os sítios onde, segundo rumores, ele faz as suas aparições. Esta aproximação desencadeia uma série de homicídios horrendos. A partir do conto de Clive Barker chamado "The Forbidden" acerca das desigualdades do sistema britânico de classes na cidade que o viu nascer, Liverpool. O também britânico Bernard Rose adapta-o para a moderna Chicago e cria um super-vilão sobrenatural que o desempenho de Tony Todd tornaria icónico. Destaque para a banda sonora a cargo de Philip Glass.

Realização Bernard Rose **Argumento** Bernard Rose, Clive Barker **Produção** Alan Poul, Sigurjon Sigvatsson, Steve Golin **Elenco** Vanessa Williams, Xander Berkeley, Kasi Lemmons **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Park Circus info@parkcircus.com



GET OUT

[EUA, 2017, 104']

Chris e Rose são namorados há já algum tempo e ela acha que é chegado o momento de o apresentar aos pais. Resolve então convidá-lo para a reunião familiar que todos os anos os pais organizam em sua casa, numa zona rural dos EUA. Apesar da relutância de Chris, Rose acha que não há qualquer razão para os informar previamente que ele é negro. Quando lá chega, apesar de toda a simpatia com que é tratado, Chris percebe que algo de muito estranho se passa naquela casa. Jordan Peele dá azo ao seu amor pelo género nesta reinterpretação de "The Stepford Wives", onde substitui o género sexual pela raça, para questionar o conceito de "era pós-racial" nascida depois de 2 mandatos de Barack Obama. Valeu-lhe um Óscar de Melhor Argumento num dos poucos filmes de terror nomeados para Melhor Filme.

Realização Jordan Peele **Argumento** Jordan Peele **Produção** Jordan Peele, Jason Blum, Sean McKittrick **Elenco** Daniel Kaluuya, Allison Williams, Bradley Whitford **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Park Circus info@parkcircus.com



TALES FROM THE HOOD

[EUA, 1995, 97']

Três traficantes de droga vão adquirir produto ao Sr. Simms que dirige uma casa funerária. Antes da transacção, o Sr. Simms faz-lhes uma visita guiada e conta-lhes histórias associadas aos recém-falecidos. Estas histórias formam esta antologia, nascida da imaginação de Rusty Cundieff e Darin Scott com o apoio na produção executiva de Spike Lee, que usa o género para denunciar os problemas sociais que a comunidade negra enfrentava no seguimento dos motins em LA no ano de 1992. Os segmentos deste filme lidam com temas como a brutalidade policial, a violência doméstica, racismo institucional e a violência de gangs. Passados 25 anos da sua estreia, "Tales from the Hood" continua tão actual e relevante como em 1995.

Realização Rusty Cundieff **Argumento** Rusty Cundieff **Produção** Darin Scott **Elenco** Clarence Williams III, Corbin Bernsen, Joe Torry **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Park Circus info@parkcircus.com



QUARTO PERDIDO: PEDRO COSTA - FILMAR AS TREVAS

Em 2005, o CTLX - Cineclube de Terror de Lisboa organizou, em parceria com a Cinemateca, um ciclo chamado “Zombies - Os Mortos-Vivos”. Para incluir cinema português nesta mostra, optámos por programar “Ossos” de Pedro Costa. Numa nota entregue à imprensa, justificámos esta escolha do seguinte modo: *“A relação entre o cinema de Pedro Costa e os zombies provém já de Casa de Lava, cuja inspiração provem em grande parte da obra de Jacques Tourneur, ‘I Walked with a Zombie’. As personagens que lhe interessam são geralmente desadaptadas, seres à deriva no espaço, sem rumo, um pouco à semelhança dos zombies de Romero. A diferença reside nas narrativas que não partem da ficção mas da realidade em si mesma, sem artefactos, que vão evocando aos poucos no espectador referências ao universo fantástico.”*

Jacques Tourneur foi o realizador de um dos filmes mais importantes da história do género, “Cat People”. Por razões económicas, resolveu nunca mostrar “a felina”, optando por sugerir a sua presença nas sombras. O seu cinema foi precursor do terror moderno e também do *Film Noir*, dois géneros em que o contraste do preto-e-branco funciona como catalisador de paixões, desejos e estados de alma.

Estas referências visuais atravessam todos os filmes de Pedro Costa, desde “O Sangue” até a “Vitalina Varela”, vencedor do último festival de Locarno. Mas Tourneur não é a única marca de cinema de terror clássico na obra de Costa. Outras se manifestam, como o único filme do actor Charles Laughton, “The Night of the Hunter”; o expressionismo alemão, principalmente Murnau e Lang; ou “Les Yeux Sans Visage” de Georges Franju, cuja actriz Edith Scob faz parte do elenco de “Casa de Lava”.

Actualmente há poucos cineastas no mundo capazes de filmarem as trevas de forma tão expressiva e misteriosa como Costa e, por isso, 15 anos depois voltamos ao seu cinema num programa que inclui duas sessões – “Ne Change Rien” e “Cavalo Dinheiro” – e uma conversa com este que é um dos cineastas mais importantes do cinema mundial à volta destas influências.



NE CHANGE RIEN

[Portugal, França, 2009, 100']

“Ne Change Rien” nasceu da amizade entre a actriz Jeanne Balibar, o director de som Philippe Morel e Pedro Costa. Jeanne Balibar, cantora, dos ensaios às gravações, dos concertos rock às provas de canto lírico, dum sôtão em Saint Marie-aux-Mines aos palcos de Tóquio, de “Johnny Guitar” à “Périchole” de Offenbach. Ao contrário do formato habitual, este filme está mais próximo da ficção de Costa do que do convencional documentário musical, onde Balibar se converte de certa maneira numa personagem do universo do realizador, como Ventura ou Vanda Duarte. Vemo-la passar de ensaio a ensaio, quase condenada à errância num labirinto artístico, através de planos cada vez mais expressionistas. O crítico francês Philippe Azoury foi mais longe, afirmando que este filme ‘transforma Balibar no Nosferatu da canção’.

Realização Pedro Costa **Argumento** Pedro Costa **Produção** Abel Ribeiro **Chaves Elenco** Jeanne Balibar, Rodolphe Burger, Herbé Loos **Língua** Português, Francês **Legendas** Português **Vendas** Midas Filmes midas@midas-filmes.pt



CAVALO DINHEIRO

[Portugal, 2014, 103']

Enquanto os jovens capitães marcham por Lisboa durante a Revolução de Abril, o povo do bairro das Fontainhas, na Amadora, segue à procura de Ventura, que se perdeu na floresta. Hoje, demolido em nome do progresso, o bairro já não existe. Perdido num país assombrado pela guerra colonial, pela revolução e pela descolonização, Ventura revisita os seus fantasmas pessoais que se vão moldando aos fantasmas de Portugal. O personagem principal de “Juventude em Marcha” regressa no filme mais fantasmagórico de Costa. Ventura deambula pelo limbo das suas memórias e traumas, confrontado por visões espectrais e enigmáticas. Filme que adiciona Vitalina Varela às personagens dos filmes de Costa e onde as sombras de Tourneur, 25 anos depois de “O Sangue”, continuam a manifestar-se.

Realização Pedro Costa **Argumento** Pedro Costa **Produção** Abel Ribeiro **Chaves Elenco** Tito Furtado, António Santos, Vitalina Varela **Língua** Português **Legendas** Inglês **Vendas** Midas Filmes midas@midas-filmes.pt

VII.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL: CURTAS EXPERIMENTAIS DE TERROR

Este ano, e pela primeira vez, o MOTELX propõe um diálogo entre as maravilhas caóticas do cinema experimental e o universo do cinema de terror, ambos reflexos da contracultura.

Desafios estilísticos e abordagens alternativas são elementos comuns às duas linguagens, e através da exibição de novas curtas-metragens, apresentamos as experiências que (re)constroem a identidade visual dos filmes de terror de hoje, e do amanhã.

Embora abandonem a narrativa tradicional e o conceito de causalidade, desconstruindo o vocabulário visual e eliminando qualquer familiaridade, os filmes experimentais têm a capacidade de criarem pesadelos transcendentais usando técnicas revolucionárias.

Tal como o monstro de Frankenstein, o corpo deformado do cinema é auscultado até às suas entranhas, desafiando todas as convenções lógicas.

Estas experiências hipnóticas são tal e qual feitiços que desorientam o espectador, rituais alucinatórios que utilizam o cinema enquanto ferramenta de divinação e que invoca a sua raiz demoníaca.

Iremos explorar a origem destas visões assustadoras e procurar através delas pôr novas perspectivas no cinema de terror. Preparem-se para um caleidoscópio cinematográfico de poesia macabra, névoas assombradas, imagens ocultas e puzzles cromáticos.

PRIMEIROS TÍTULOS



EXTAZUS

[França, 2019, 19']

Realizado pelo inovador cineasta francês Bertrand Mandico ("The Wild Boys"). A história heróica e fantástica de Peach Machine e Nirvana Queen, acompanhada pela banda-sonora electro dos aclamados músicos M83.

Realização/Argumento Bertrand Mandico **Produção** Eddy **Elenco** Sam Louwyck, Anne-Lise Maulin, Elina Löwensohn **Língua** Francês **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Eddy prod@eddy.tv



VALERIO'S DAY OUT

[Colômbia, EUA, 2019, 9']

O diário em vídeo de um jaguar de coração partido, filmado em VHS por Michael Arcos, *alumnus* do Festival de Sundance.

Realização/Argumento Michael Arcos **Produção** Lucia Ahrensdoerf **Elenco** Monika Leska, Catherine Caldwell **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Michael Arcos michaelarcosmichael@gmail.com



TOMORROW I WILL BE DIRT

[Reino Unido, 2019, 8']

Tenebroso filme de animação de Robert Morgan, adapta o filme "Schram" de Jörg Buttgerit, considerado um dos mais chocantes e perturbadores filmes de sempre.

Realização/Argumento/Produção Robert Morgan **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Arrow Films info@arrowfilms.co.uk

VIII.

CURTAS INTERNACIONAIS

Este ano, a seleção de Curtas Internacionais do MOTELX leva-nos a viajar do futuro ao passado. Com a comédia negra russa, de terror *sci-fi*, “2050”, encontramos um homem que está cansado da tecnologia invasiva da vida quotidiana. O suíço “Hand in Hand” lança um olhar satírico sobre a política contemporânea para mostrar que líderes agressivamente masculinos não são o que precisamos agora, e o maravilhoso filme de época “Chimes of Love and Death” transporta-nos para uma igreja galega, no passado, onde os mortos não ficam nos seus túmulos.

Podemos ver ainda nesta secção o regresso de Santiago Menghini, depois da exibição de “Milk” em 2018, agora com duas novas curtas-metragens: o tenso e incrivelmente cinematográfico “Red Wine”, conta a história de uma tentativa de envenenar que corre terrivelmente mal, e “Regret” segue um homem a fugir literalmente dos seus demónios pessoais numa noite fria. Também de regresso, após o sucesso da curta “Piggy” na edição passada, Carlota Pereda pede que questionemos as histórias que contamos para confortar as nossas crianças no perturbador “There Will Be Monsters”.

Para aqueles que procuram alguma comédia este ano, juntem-se à festa de pijama mais estranha das vossas vidas com “Waffle”, testemunhem os terríveis inícios do amor verdadeiro em “Danny’s Girl”, e relembrem a loucura assustadora de ficar em casa durante um longo período de tempo com a curta-metragem surreal de quarentena, “Toc-Toc”.

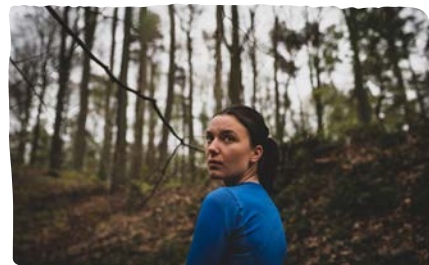


2050

[Rússia, 2019, 4']

O futuro chegou mas parece que as chamadas de *telemarketing* não são apenas uma coisa do passado e continuam a ser igualmente indesejáveis.

Realização Aleksandra Lupashko **Argumento** Evgeniy Kulik, Ivan Shcherbak, Svyatoslav Skvortsov **Produção** Evgeniy Kulik, Aleksandr Naumov **Elenco** Vadim Medvedev, Evgeniy Kulik, Vladimir Gorislavets **Língua** Russo **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Alexander Naumov anauov2015@yandex.ru



BOS

[Bélgica, 2020, 9']

A floresta está estranhamente silenciosa. O vento sussurra suavemente através das folhas, o sol reflecte-se no solo húmido, não se vê nenhum animal. A única coisa que perturba esta paz é a respiração ofegante de dois adolescentes a fazer *jogging*. Quando eles finalmente alcançam um espaço aberto, a tensão surge rapidamente

Realização/Argumento/Produção Steffen Geypens **Elenco** Mona Lahousse, Brecht Dael **Língua** Sem diálogos **Vendas** Steffen Geypens teffengeypens@gmail.com



CHIMES OF LOVE AND DEATH

Badaladas de Amore e Morte [Espanha, 2019, 17']

Uma homenagem ao cinema de Orson Welles, filmado na Galiza, em 16mm. Uma história romântica com um único protagonista: a morte. A lenda diz que no último dia do ano, quando soam as 12 badaladas da meia-noite, as almas daqueles que vão morrer no próximo ano vão ao cemitério. Achas que és um deles?

Realização/Argumento Iria Ares **Produção** Xoán Carlos Mejuto, Iria Ares **Elenco** Iria Ares, Xoán Carlos Mejuto **Língua** Espanhol **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Shorts Distribution info@shortsdistribution.com



DANNY'S GIRL

[EUA, 2019, 13']

Danny conhece Cloe, a sua namorada *online*, pela primeira vez. Momentos após a chegada de Cloe, e sem o conhecimento dela, Danny descobre acidentalmente algo chocante na bagagem dela, tornando a sua primeira noite juntos numa comédia de enganos digna de um pesadelo.

Realização/Argumento/Produção Emily Wilson **Elenco** Rémy Bennett, Danny Dikel **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Emily Wilson emilywilsongo@gmail.com



GROWTH

[EUA, 2019, 13']

Uma jovem mulher lidou com uma dor crónica através de meios não convencionais enquanto procurava uma cura, mas a cura apresenta uma nova realidade terrível.

Realização/Argumento Allison Miller **Produção** Kim Sherman, Sevier Crespo, Allison Miller **Elenco** Allison Miller, Lawrence Pressman, Lennon Parham **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Peanut Gallery Group sevier@peanutgallerygroup.com



CURSED GRANNY

[Espanha, 2019, 19']

Javi (8 anos) está traumatizado pelos filmes de terror que sua avó Candi vê todas as noites. De facto, ele acredita que está a viver um filme de terror quando a avó Candi sofre uma paragem de digestão, confundindo a situação com uma possessão alienígena.

Realização/Argumento/Produção Suso Imbernón, Juanjo Moscardó Rius **Elenco** Empar Ferrer, Resu Belmonte **Língua** Espanhol **Legendas** Português, Inglês



EXPECTANCY

[Finlândia, 2020, 15']

Alex, nos seus trinta e poucos anos, fica sozinho durante o fim de semana, para renovar um quarto para o futuro filho que ainda vai nascer. De repente, um monitor de bebé começa a transmitir sons assustadores que levam Alex a ter um colapso mental. "Expectancy" é uma curta-metragem de terror psicológico sobre os medos de ser pai e um conto de advertência aterrorizante.

Realização Juho Fossi **Argumento** Juho Fossi & Avi Heikkinen **Produção** Antti Fossi & Juho Fossi **Elenco** Heikki Ranta, Anna Böhm **Língua** Finlandês **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Fossi Films antti@fossilfilms.com



HAND IN HAND

[Suíça, 2019, 4']

Apenas um aperto de mão formal separa dois políticos de um contrato fechado. Mas, enquanto ambos tentam teimosamente ganhar a vantagem no próprio gesto, a sua falta de vontade de compromisso assume vida própria de forma monstruosa.

Realização/Argumento Ennio Ruschetti **Produção** Filippo Bonacci **Elenco** Jürg Plüss, Urs-Peter Wolters, Jürg Bünzli **Língua** Sem diálogos **Vendas** Ennio Ruschetti ennio.ruschetti@gmail.com

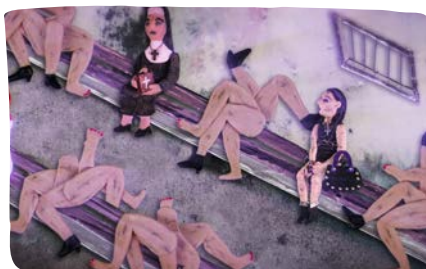


HEAT

[Países Baixos, 2019, 3']

Durante uma onda de calor extremo, uma rapariga tímida procura refúgio numa gelataria. Mas quando ela olha nos olhos do charmoso vendedor, descobre que está a caminhar sobre gelo fino.

Realização/Argumento Thessa Meijer **Produção** July Film **Elenco** Famke Louise, Daniël Kolf, Anouk van Effere **Língua** Holandês **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Julia Rombout juliarombout@gmail.com



JUST A GUY

[Alemanha, 2020, 15']

"Just a Guy" é uma animação documental sobre o amor. O nome dele era Richard Ramirez. Ele era um assassino em série e um violador que recebeu uma sentença de morte pelos seus crimes. Mas esta não é outra história sobre um psicopata e o seu passado aterrorizante e brutal. É uma história sobre as mulheres que eram fascinadas por ele e com quem ele mantinha uma correspondência íntima que, em alguns casos, foi além de apenas escrever cartas.

Realização Shoko Hara **Argumento** Simon Thummet **Produção** Stefan Michel (Studio Seufz) **Elenco** Eva O., Sarah K. **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Studio Seufz stefan.michel@studioseufz.com



POLTER

[Espanha, 2019, 11']

José enfrenta um evento paranormal que invade a sua casa. Enquanto luta pela sua vida contra os poderes sobrenaturais, José terá que descobrir o segredo por trás destes fenómenos para que possa recuperar o controlo da própria casa.

Realização Álvaro Vicario **Argumento** Álvaro Vicario, Andrés Martín **Produção** Álvaro Vicario **Elenco** José Lozano, Belén González, Iván Muelas, José Padilla **Língua** Espanhol **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Horsecat Films balleneros@gmail.com



IT'S NOTHING

[Canadá, Reino Unido, 2019, 16']

Recém-licenciada, Robin, volta para casa dos pais e começa obsessivamente a escavar um buraco, encorajada por uma rapariga que parece demasiado perfeita para ser real; mas à medida que escava, entra numa espiral de auto-destruição.

Realização Anna Maguire **Argumento** Julia Lederer **Produção** Jessica Adams, Amanda Lo, Anna Maguire **Elenco** Emily Piggford, Cara Gee, Niamh Wilson **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Travelling, les films qui voyagen info@travellingdistribution.com



MOIRES

[França, 2019, 19']

Atormentada pelo fracasso do seu último livro, uma jovem escritora decide distanciar-se da sua editora, apesar dos avisos do seu companheiro. Rapidamente, um estranho ser invade o casal e revela uma verdade sinistra.

Realização J.P.Bouix **Argumento** Aurélie Delas **Produção** Fascinahouse **Elenco** Mélina Ferné, Julien Chaude, Candice Poitre **Língua** Francês **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Fascinahouse contact@fascinahouse.com



RED WINE

[Canadá, 2019, 20']

Um homem vingativo envenena um copo de vinho com a intenção de matar um ex-colega num evento de angariação de fundos, mas o seu plano fica comprometido quando ele percebe que houve uma confusão.

Realização/Argumento Santiago Menghini **Produção** Dominique Dussault, Santiago Menghini **Elenco** Leslie Baker, Julian Casey, Teneisha Collins **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Nemesis Films dominique@nemesisfilms.com



REGRET

[Canadá, 2020, 16']

Após a morte do seu pai, um homem terá de sobreviver às manifestações dos seus demónios interiores ao longo de uma noite sombria.

Realização/Argumento Santiago Menghini **Produção** Dominique Dussault, Santiago Menghini, Max Walker **Elenco** Brent Skagford, Mich Todorovic, David Nerman **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Nemesis Films dominique@nemesismfilms.com



THERE WILL BE MONSTERS

[Espanha, 2020, 5']

Os monstros existem. Vivem dentro de nós. E, às vezes, ganham. A realizadora Carlota Pereda regressa ao MOTELX depois da exibição da curta "Piggy", em 2019.

Realização/Argumento Carlota Pereda **Produção** Carlota Pereda, Raquel Pedreira, David Moreno **Elenco** Patricia Ponce de León, Laura Galán, José Gabriel Campo **Língua** Espanhol **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Almaina producciones info@selectedfilms.com



WAFFLE

[EUA, 2020, 11']

Kerry está numa festa de pijama com a socialmente estranha, e misteriosamente orfã e herdeira Katie. A amizade - numa sociedade que cresce isoladamente - é explorada quando Kerry aprende da maneira mais dura que Katie consegue sempre o que quer.

Realização Carlyn Hudson **Argumento** Kerry Barker, Katie Marovitch **Produção** Kerry Barker, Katie Marovitch, Bridgett Greenberg **Elenco** Kerry Barker, Katie Marovitch **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** WaffleTheShort.com wetzeliscute@gmail.com



THE DEVIL'S ASSHOLE

[EUA, 2019, 6']

Enquanto termina o seu chili para um concurso, Roxy acidentalmente invoca um demónio com planos nefastos ... e com uma verdadeira fixação anal. O realizador Brian Lonano regressa ao MOTELX depois da exibição da curta "BFF Girls", em 2018.

Realização/Argumento Brian Lonano **Produção** Brian Lonano, Nick Morgan, Kevin Daniel Lonano **Elenco** Rachelle Lynn **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Brian Lonano brian.lonano@gmail.com



TOC-TOC

[França, 2020, 4']

Jocelyn está sozinha em casa quando alguém lhe bate à porta...

Realização/Argumento/Produção Lucas Monjo **Elenco** Jocelyn Lagorse, Antoine Svolanek **Língua** Francês **Legendas** Português, Inglês **Vendas** Lucas Monjo monjolucas@gmail.com



WHENCE COME BRUSSELS SPROUTS

[EUA, 2019, 3']

"Whence Come Brussels Sprouts" é uma atrocidade animada, que enfia um dedo no olho da mente do espectador, revelando uma Verdade Muito Importante.

Realização/ Argumento/ Produção Mark Reynolds **Elenco** Satan **Língua** Inglês **Legendas** Português **Vendas** Mark Reynolds - bentway23@gmail.com

IX.

LOBO MAU

***A secção
menos assustadora
do Festival volta para
mais uma edição!***



Com uma programação dedicada aos espectadores mais novos, o Lobo Mau tem vindo a trabalhar a relação do universo infantil com o universo do terror. Ao longo dos anos, a secção tem tido um papel fulcral na formação cultural das crianças e jovens através de experiências educativas que estimulam a aproximação e promovem a importância das artes no seu desenvolvimento social.

Esta secção tem acolhido durante o Festival dezenas de crianças por dia, com uma programação diversificada e surpreendente que tem vindo a propor ao público mais jovem ateliers de desenho e pintura, projecções de figuras místicas, e até uma sessão dobrada ao vivo pelos alunos da Academia Nicolau Breyner do filme "The Peanut Butter Solution", entre outras actividades lúdicas e educativas.

Este ano, de forma a cumprir as regras estipuladas pela DGS, a programação será constituída pela exibição de filmes em que o terror estará presente de uma forma lúdica e divertida.

Programação a anunciar brevemente.



WARM-UP

3 - 5 de Setembro

Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o MOTELX volta a marcar a *rentrée* cultural, com iniciativas únicas pela cidade de Lisboa antes do começo do Festival.

Todas as iniciativas serão realizadas cumprindo as normas definidas pela DGS.



CINEMA AO AR LIVRE

Filme a anunciar brevemente

As míticas sessões de cinema ao ar livre do MOTELX estão de volta! Nas noites quentes de Verão, o Festival oferece o melhor do cinema de terror para refrescar e animar toda a família.

Local: Largo Trindade Coelho

A MULHER-SEM-CABEÇA

Gonçalo M. Tavares, Papillon, António Jorge Gonçalves

Performance/ Concerto/ Desenho ao vivo.

O MOTELX convida o escritor Gonçalo M. Tavares, o MC Papillon, e o ilustrador António Jorge Gonçalves para um evento inédito que junta literatura, música e desenho. A Direcção Artística é de Paulo Duarte. O resultado é uma performance a partir de um conto de Gonçalo M. Tavares, coreografado pela voz de Papillon e acompanhado do desenho ao vivo de António Jorge Gonçalves.

Local: Convento São Pedro de Alcântara

UM JANTAR MUITO ORIGINAL

Encenação: Matilde Carvalho e Rita Poças
Supervisão Artística: Albano Jerónimo

Jantar/ Teatro a partir da obra homónima de Alexander Search, pseudónimo de Fernando Pessoa

“Um Jantar Muito Original” trata-se de um jantar/teatro a partir do conto homónimo de Alexander Search, por ele próprio definido como «um habitante do inferno». O MOTELX decidiu recriar o lado “mais negro” de Fernando Pessoa e desafiou duas estudantes de teatro e cinema para a sua primeira experiência de encenação. A acção envolve a encenação de um jantar e conta com a supervisão artística de Albano Jerónimo.

Local: Espaço Brotéria

XI. EQUIPA

DIRECÇÃO

Pedro Souto, João Monteiro

CONSELHO GERAL

Carlos Pontes, João Monteiro, João Viana, Pedro Souto

PROGRAMAÇÃO

Carlos Pontes, Celia Pouzet, Débora Pereira, Evrim Ersoy, João Monteiro, João Viana, Joe Devine, Luís Canau, Luís Mata Henriques, Nuria Leon Bernardo, Pearu Unga, Pedro Souto, Sara Lopo, Thierry Philips

PRODUÇÃO

Julita Santos (Coordenação Geral - Goodstaff), Sara Lopo (Chefe de Produção), Débora Pereira

GESTÃO DE CÓPIAS

Diana Cipriano

CONTEÚDOS

João Monteiro, Débora Pereira, Joe Devine, Luís Canau, Luís Mata Henriques, Nuria Leon Bernardo, Sara Lopo

DESIGN

Andrei Aguiar

REDES SOCIAIS

Nuno Gervásio (Instagram), Débora Pereira

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Inês Rodrigues Correia - Ulled Associados

CAMPANHA (IMAGEM E SPOT)

Rui Vieira (Direcção Criativa, Realização e Fotografia), Leandro Ferrão (Director de Fotografia), Playground (Produtora), Alexandra Dias (Produção Executiva), João Abreu (Produtor), Almudena Maldonado (Bailarina), Pedro Maia (Direcção de Arte), João Marques da Silva (Copywriter), Fred (Música), Yu Lin Humm (Violoncelo)

SPOTS RÁDIO

Rádio SBSR (Produção), Tiago Castro (Voz), José Oliveira (Mistura)

MULTIMÉDIA

Alexander David

SITE

PTisp (alojamento), Programmator

REPORTAGEM VIDEO

Alexander David, Tiago Siopa, Telmo Domingues

FOTOGRAFIA

Bruno Simão

TRADUÇÃO FILMES

João Monteiro, Luís Canau, Luís Mata Henriques, Nuria Leon Bernardo

LEGENDAGEM

IndieLisboa

CLIPPING

QuickCom

CONTABILIDADE

Luís Caeiro

INQUÉRITOS

Intercampus

VOLUNTÁRIOS

Projecto Marginal (coordenação)

CONTACTO

Assessora de Imprensa

Inês Rodrigues Correia

T: 915 737 044

press@motelx.org

f /motelx

@motelx

/motelx

/MOTELxInternational

●● /motelx

www.motelx.org

PATROCINADORES



PARCEIRO CULTURAL



PARCERIA ESTRATÉGICA



CO-PRODUÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS DE PROGRAMAÇÃO



APOIOS E PARCEIROS



PARCEIROS EVENTO SEGURO



PARCEIROS MÍDIA



PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO



PARCEIROS WEB



PARCEIROS INTERNACIONAIS



ORGANIZAÇÃO



O MOTELX é organizado pelo CTLX, uma associação cultural sem fins lucrativos, reconhecida como entidade de utilidade pública, com sede em Lisboa, Portugal. Festival com a acreditação da Federação Internacional de Associações de Produtores Cinematográficos (FIAPF), membro da Méliès International Festivals Federation (MIFF) e da Europe For Festivals, Festivals For Europe (EFFE). MOTELX é uma marca registada.

**PROGRAMAÇÃO COMPLETA
A ANUNCIAR BREVEMENTE**

**MO
TEL**

14ª EDIÇÃO
7-14 SET 2020
www.motelx.org

X

DOSSIER DE IMPRENSA
Julho 2020